

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS
REUNIÃO ORDINÁRIA – 11 DE FEVEREIRO/2003

Aos onze dias do mês de fevereiro de 2003, às nove horas e quarenta minutos, na sala de reunião(sala 42) da SES-TO, deu-se início a Reunião Ordinária da COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, pelo Senhor Presidente-Substituto, Petrônio Bezerra Lola, com as presenças **SES:** Madson Teles, Haidee Campitelli Vasques/ Diretoria de Assistência a Saúde, César M.G. Touza/ Diretoria Administrativa e Financeira, Virdênia Aurélio da Silva/ Diretoria de Saúde, Marleide Aurélio Silva/ Diretoria de Vigilância à Saúde; **COSEMS:** José Gastão Almada Neder SMS/Palmas, Furtunato Soares Barros-SMS/Gurupi, Mário Augusto dos Anjos -SMS/Cristalândia; **SUPLENTE:** Áurea M. Casagrande da Luz - SMS/Araguaína; **CONVIDADOS:** Regiane Rezende/Técnica do Programa Saúde Escolar. Dando início aos trabalhos Dr. Petrônio agradece a presença de todos, justifica a ausência do Secretário, o Dr. Henrique Furtado, que por motivos de outros compromissos não pôde estar presente e, em seguida coloca seu ponto de vista em relação a CIB e o CES, como uma união total que apesar de estarem em lados opostos tem um só interesse que é a Saúde do Cidadão. Em seguida, coloca em apreciação a pauta. Dr. Gastão Almada Neder pede para fazer uma colocação em relação a dois pontos a PPI e TFD, sobre a PPI informa que o município de Palmas ainda não fechou a PPI devido problemas com serviços como o de Endoscopia, onde é realizado no Hospital Comunitário de Palmas pagando uma tabela maior que a do SUS, atendendo a municípios que são referência e outros que não são e se não houver solução terá que assinar a PPI excluindo esse serviço, pois já manteve várias conversas com a Diretoria de Assistência a Saúde. TFD é outro problema que ficou pactuado na PPI que os municípios se responsabilizariam pelas transferências dentro do Estado e teria um valor de R\$ 36.000/mês (trinta e seis mil reais) para transferências fora do Estado, nada se cumpriu, ficou o município de Palmas arcando com um grande número de transferências principalmente oriundas dos Hospitais Comunitário e Dona Regina, e acrescenta que por esse motivo solicitou à SES, via ofício, a aquisição de duas ambulâncias que foram encaminhadas aos hospitais que não realizam as transferências, e foi autorizado pelo Dr. Henrique a aquisição de uma ambulância, mas que ainda não é o suficiente. Madson Teles diz que os parâmetros assistenciais são definidos pelo MS e não pela SES, que o prejuízo de Palmas é de conhecimento da SES pois consta no relatório encaminhado pelo município e que para minimizar esse problema seria o corte do

